



Aloe vera e seu Uso Tópico no Tratamento de Doenças de Pele: uma Abordagem Bibliométrica

Viviany M. Moreira¹ (G), Bernardo C. de Oliveira¹ (G), Vaneza G. de Brito¹ (G), Rosimeire C. Barcelos¹ (PQ,), Juliana C. S. Almeida Bastos¹ (PQ), Tiago Silveira Gontijo¹ (PQ)*

¹ Universidade Federal de São João del-Rei, *Campus* Centro-Oeste, Divinópolis - MG, Brasil. *e-mail: tsg@ufsj.edu.br

RESUMO

RESUMO - O interesse científico pelo uso terapêutico de plantas medicinais tem se intensificado nas últimas décadas, especialmente em busca de alternativas naturais e eficazes aos tratamentos convencionais. A *Aloe vera*, muito conhecida por suas propriedades cicatrizantes e anti-inflamatórias, destaca-se como potencial para o tratamento de doenças dermatológicas. Este estudo teve como objetivo realizar uma análise bibliométrica da produção científica sobre o uso tópico da *Aloe vera* em afecções cutâneas. Foram analisados dados da base Scopus (n = 186), abrangendo 142 fontes, 997 autores, 655 palavras-chave e 9692 referências, no período de 1953 a 2025. Irã, Índia, Brasil, EUA e China representaram os países com maior número de publicações. Hassanzadeh G., Moshiri A. e Oryan A. foram os autores mais produtivos. *Journal of Ethnopharmacology* (n=8) e *Phytotherapy Research* (n=8) foram os periódicos mais recorrentes, seguidos por *Skin Pharmacology and Physiology* (n=3) e *Journal of Wound Care* (n=3).

Palavras-chave: Aloe vera, cicatrização, doenças de pele, bibliometria.

Introdução

A utilização de plantas medicinais tem sido muito explorada na área de medicina dermatológica, com destaque para a *Aloe vera* (babosa), uma planta muito conhecida por suas propriedades anti-inflamatórias, cicatrizantes e regeneradoras (1). Seu uso é comum no tratamento de queimaduras, feridas, dermatites e outras afecções cutâneas (2). Mas, em um cenário de grande produção científica do tema, faz-se necessário o mapeamento das tendências e identificação das áreas em que há pouco conhecimento. A bibliometria torna esta análise possível e descomplicada ao mensurar dados quantitativos de publicações científicas. Desta forma, este trabalho teve como objetivo analisar, através de uma abordagem bibliométrica, a produção científica relacionada com o uso tópico de *Aloe vera* no tratamento de doenças de pele ao longo dos últimos anos.

Experimental

Os dados da revisão bibliográfica foram obtidos na base de dados *Scopus* (n = 186), utilizando as seguintes palavras-chave para busca: (("*Aloe vera*" OR babosa OR "*Aloe barbadensis*" OR "*Aloe indica*" OR "*Aloe perfoliata*") AND (skin OR dermatology OR dermatosis OR "skin disease*" OR "cutaneous disorder*" OR "wound healing" OR psoriasis OR eczema OR acne OR "atopic dermatitis" OR "skin aging") AND ("topical application" OR "topical treatment" OR "skin cream" OR ointment OR "dermal delivery")). Os filtros aplicados incluíram o período de 1953 a 2025, idioma em inglês e artigos científicos sendo os tipos de documentos. Após a exportação dos dados no formato .bib, foi utilizado o pacote "Bibliometrix" (3) no *software* estatístico R (4) para a análise da ocorrência de palavras-chave, redes de colaboração e as tendências de publicação. Os dados obtidos foram organizados em planilhas para a análise de frequência de publicação

de autores, periódicos com mais destaque e como as publicações evoluíram ao longo do tempo.

Resultados e Discussão

O total de publicações no período analisado, 1953 a 2025, foi de 186 registros. A análise revelou que houve um aumento significativo no número de publicações no decorrer do tempo, com pico no ano de 2019, reflexo do crescente interesse da comunidade científica (Figura 1 (a)). Percebe-se que durante a pandemia do Covid-19, ocorreu uma redução das publicações na área. Destaca-se que esta pesquisa foi feita em maio de 2025.

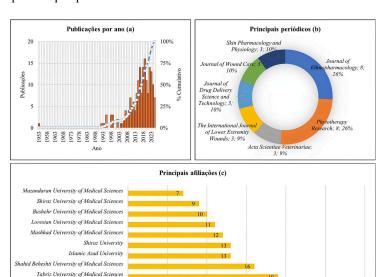


Figura 1. Informações gerais das publicações selecionadas.

Tehran University of Medical Sciences



Destaca-se ainda que os periódicos que apresentaram maior número de publicações sobre o tema foram: Journal of Ethnopharmacology (n=8), Phytotherapy Research (n=8), Skin Pharmacology and Physiology (n=3), Journal of Wound Care (n=3) e Journal of Drug Delivery Science and Technology (n=3), seguidos pelo The International Journal of Lower Extremity Wounds (n=3) e Acta Scientiae Veterinariae (n=3) (Figura 1 (b)).

Apesar deste fato, esses periódicos somam apenas 31 artigos, de um total de 186. Os demais trabalhos estão distribuídos em uma ampla variedade de periódicos, muitos deles com apenas uma ou duas publicações sobre o tema. Esse padrão evidencia uma dispersão da produção científica, indicando que o interesse no uso tópico da *Aloe vera* se distribui em diferentes áreas do conhecimento, sem concentração intensa em um número reduzido de periódicos.

Ainda, de acordo com a Figura 1 (c), foi possível ver as principais afiliações referentes aos trabalhos. Percebeu-se um grande número de publicações em instituições iranianas, especialmente a *Tehran University of Medical Sciences*, que se destacou com 28 artigos, indicando o protagonismo do Irã nas pesquisas sobre aplicações dermatológicas da *Aloe vera*.

Os dados revelam que houve uma concentração de publicações em periódicos na Ásia e América do Norte, sendo destaque o Irã, a Índia, os Estados Unidos e a China. O Brasil também apareceu entre os principais países contribuidores, reflexo do crescente interesse global na pesquisa sobre o potencial terapêutico da *Aloe vera* (Figura 2).

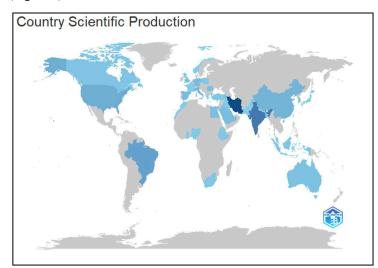


Figura 2. Distribuição dos países com maior número de publicações nos anos de 1953 a 2025.

Após a análise das informações anteriores, procedeu-se o estudo das principais palavras-chave utilizadas na amostra selecionada. Este artigo analisou as cinquenta palavras-chaves mais recorrentes. Destaca-se que as expressões '*Aloe vera*', 'wound', 'healing', 'skin', 'topical', 'gel', 'extract' e 'study', foram as mais recorrentes, como mostrado na nuvem de palavras (Figura 3).



Figura 3. Nuvem de palavras gerada a partir da análise bibliométrica. As palavras com maior frequência estão associadas ao uso tópico da *Aloe vera* em tratamentos dermatológicos.

Os estudos focam, principalmente, na eficácia da *Aloe vera* como tratamento de feridas, com predomínio de ensaios clínicos e estudos *in vitro*. A análise também apontou que houve um aumento nos estudos sobre formulações inovadoras, como cremes e géis dermatológicos com extratos da planta.

Conclusões

A análise bibliométrica revelou que o número de publicações sobre o uso tópico da *Aloe vera* em doenças de pele aumentou de forma consistente até 2019, seguido de uma redução, provavelmente em razão ao período da pandemia de Covid-19 e um novo crescimento em anos posteriores, não de forma contínua, mas entre oscilações com períodos de alta e de queda. Destacaram-se o Irã e a Índia, como os dois primeiros países principais produtores. Entre os periódicos, Journal of Ethnopharmacology e Phytotherapy Research se destacam com 8 publicações cada, mas a maior parte dos artigos (n=111) foi publicada em revistas isoladas, indicando uma dispersão temática. Esses dados reforçam o protagonismo iraniano, como a instituição Tehran University of Medical Sciences, e indicam o foco na cicatrização de feridas. Os resultados obtidos sugerem que o tema continua relevante, mas há a necessidade de aprofundar mais em estudos clínicos controlados e formulações inovadoras.

Referências

- 1. TELES, M. M. et al. REVISTA FOCO, 2024, 17 (10), e6344.
- 2. CATALANO, A. et al. Foods, 2024, 13 (13), 2155.
- 3. M. Aria; C. Cuccurullo, J. Informetr., 2017, 11 (4), 959-975.
- 4. R Core Team, R: A Language and Environment for Statistical Computing, R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria, 2025.

Agradecimentos



Universidade Federal de São João del-Rei











